TERRITORIALIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Pedro Lucas Mendonça Araújo[1] (pedrolucasmenonc90@gmail.com)
Carlos Felipe Fontelles Fontineles[2] (felipe.fontineles@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A territorialização permite compreender o processo saúde-doença a partir das condições concretas de vida da população, ultrapassando informações disponíveis nos registros dos serviços. Na formação em Odontologia, a inserção dos acadêmicos no território possibilita confrontar diferentes perspectivas sobre uma mesma realidade e ampliar a compreensão dos determinantes sociais e ambientais da saúde. **OBJETIVO:** Relatar as contribuições da territorialização para a formação de acadêmicos de Odontologia, destacando diferenças entre informações institucionais, observação direta e percepção comunitária. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A vivência ocorreu durante a UCE II, em quatro momentos. Em 11/08/2026, realizou-se introdução ao conceito de territorialização, associada à revisão sobre Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família. Em 14/08/2026, os acadêmicos visitaram o Centro de Saúde da Família Dr. Everton Francisco Mendes Mont'Alverne, no bairro Terrenos Novos I, Sobral, Ceará, para reconhecimento da estrutura, serviços, demandas e características da população adscrita. Em 21/08/2026, uma oficina com mapa de território fictício possibilitou identificar vulnerabilidades e barreiras de acesso. Em 28/08/2026, os acadêmicos percorreram uma microárea acompanhados por Agente Comunitário de Saúde e escutaram uma moradora. A observação direta evidenciou aspectos não integralmente expressos pelas informações institucionais, como acúmulo de resíduos, saneamento incompleto, animais soltos e fezes de cães e gatos nas vias, com odor intenso. A moradora, por sua vez, destacou tranquilidade, apoio entre vizinhos e avaliação positiva do serviço, embora relatasse dificuldade de acesso. A articulação dessas perspectivas evidenciou dimensões complementares da compreensão territorial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A territorialização mostrou-se relevante para a formação odontológica ao aproximar os estudantes da complexidade do território e estimular observação crítica, escuta e interpretação contextualizada das necessidades de saúde. A experiência evidenciou que o planejamento em saúde demanda integração entre dados institucionais, reconhecimento presencial e percepção comunitária.

DESCRITORES: Territorialização da Atenção Primária, Educação em Odontologia, Determinantes sociais da Saúde.

---

[1] Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.
[2] Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.